

SUBDIRETOR-GERAL DO SICAD INTERVEIO NO SENATE PRESIDENTS' FORUM



O subdiretor-geral do SICAD interveio, no dia 16, na reunião anual, fora dos EUA, do fórum "Presidentes dos Senados dos Estados Unidos da América", que decorreu em Lisboa.

Manuel Cardoso apresentou o Modelo Português na área dos comportamentos aditivos e dependências, facultando aos legisladores americanos a estratégia portuguesa que é considerada, além-fronteiras, um caso de sucesso, suscitando grande interesse internacional.

O Senate Presidents' Forum, criado em 1994, visa encontrar soluções potenciais para problemas críticos que os vários estados norte-americanos enfrentam e ajudar os líderes estaduais a servir os seus estados e respetivos cidadãos.

VISITA DE DELEGAÇÃO DO PARLAMENTO DE BRUXELAS-CAPITAL, NA BÉLGICA



Manuel Cardoso, subdiretor-geral do SICAD, recebeu no dia 6 de novembro uma delegação da comissão parlamentar dos Assuntos Internos da região de Bruxelas-Capital.

Composta por deputados de vários partidos responsáveis pelas temáticas de assuntos internos, segurança e drogas, a deslocação a Lisboa visou conhecer a situação em matéria de comportamentos aditivos e dependências, com destaque para a implementação da Lei da Descriminalização e respostas desenvolvidas, tendo permitido a troca de conhecimento e experiências entre os dois países.



CURRÍCULO EUROPEU DE PREVENÇÃO

O SICAD participou, no dia 24 de outubro, na reunião dos diferentes países que estão a implementar o Currículo Europeu de Prevenção, num side event integrado na 5ª Conferência "Drug prevention and monitoring and the local level - challenges and oportunistas", a decorrer na Polónia. Raúl Melo, chefe de Divisão de Prevenção e Intervenção Comunitária, e Paula Frango, técnica superior da mesma área, apresentaram o ponto da situação em Portugal.

VISITA DE DELEGAÇÃO DO OREGON



O SICAD, na pessoa do seu diretor-geral, João Goulão, recebeu no dia 30 de outubro uma delegação do estado americano do Oregon, que se deslocou a Portugal com o objetivo de conhecer a situação em matéria de drogas, com enfoque na implementação da Lei da Descriminalização e nas respostas em termos de saúde pública implementadas.

A visita permitiu a troca de conhecimento e experiências entre os dois países, num momento em que o Oregon procura conhecer boas práticas para fazer face à grave crise associada com o consumo de opiáceos.

Decisores políticos, magistrados, representantes das forças policiais, especialistas em tratamento e reabilitação e ativistas sociais, integraram esta delegação que manteve, igualmente, reuniões com a CDT de Lisboa, a PSP, o Centro das Taipas, o GAT-In Mouraria e visitas a estruturas de redução de danos geridas pela Ares do Pinhal.

A deslocação a Portugal incluiu, igualmente, um encontro com o Ministro da Saúde, Manuel Pizarro, e reuniões com a CDT de Lisboa, PSP, Centro das Taipas, EMCDDA, e visitas a estruturas de redução de danos geridas pela Ares do Pinhal.

SICAD REPRESENTADO EM DOIS EVENTOS INTERNACIONAIS SOBRE ALTERNATIVAS A PENAS PARA UTILIZADORES DE DROGA



MODELO PORTUGUÊS APRESENTADO COMO EXEMPLO DE BOAS PRÁTICAS

Tiveram lugar no mês de outubro, na Áustria e na Costa Rica, dois eventos internacionais que visaram abordar alternativas penais para utilizadores de drogas. A representação do SICAD foi assegurada por Américo Gegaloto, presidente da Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência de Setúbal.

A primeira reunião decorreu em Viena, sob a égide do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) e resultou como uma consulta técnica informal sobre “Princípios para o tratamento e cuidados a pessoas com perturbações relacionadas com o consumo de drogas em contacto com o sistema de justiça penal”, nas suas diversas fases processuais. O objetivo específico foi identificar oportunidades e desafios em cada fase processual do sistema de justiça penal, bem como a partilha de boas práticas, entre as quais o “Modelo Português”, como alternativa à justiça penal em matéria do consumo de drogas.

Uma semana depois, realizou-se em San José um Workshop Nacional no âmbito do Programa de Cooperação entre a América Latina e a União Europeia em matéria de Política de Drogas (COPOLAD III), onde foi divulgada e partilhada a experiência do Modelo Português, em especial no que se refere à implementação da Lei da Descriminalização e da Intervenção em Dissuasão. O objetivo foi abordar a importância das alternativas penais aos delitos menores de drogas como um elemento-chave para o progresso em direção à humanização da política criminal e penitenciária, com enfoque na perspetiva de género.

PREVENÇÃO, SAÚDE E SEGURANÇA – INTERVENÇÃO DE PROFISSIONAIS NA LINHA DA FRENTE – SEMINÁRIO DECORREU EM LISBOA



Decorreu a 22 de novembro, em Lisboa, o seminário Prevenção, Saúde e Segurança – Intervenção de Profissionais na Linha da Frente, organizado pela Comissão para Dissuasão da Toxicodependência de Lisboa, em parceria com a Universidade Lusófona.

Na sessão de abertura, Manuel Cardoso saudou a organização e abordou brevemente “o empoderamento do cidadão” como primeiro pilar do Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências (2030) e do Plano de Ação - Horizonte 2024. Ao longo da sua intervenção, o subdiretor-geral do SICAD falou, igualmente, dos três primeiros objetivos gerais, onde enquadrou os trabalhos delineados para o evento: desde o reforço na literacia em CAD, à promoção da inclusão social e também à capacitação dos cidadãos mais vulneráveis. A criação de um ambiente externo promotor de comportamentos de menor risco foi também mencionado.

No Painel sobre a Prevenção, Carlos Cleto, técnico do SICAD, referiu que as intervenções junto dos profissionais das instituições são um “investimento e não um custo”, ideia incluída na sua apresentação “Prevenir e Intervir no Local de Trabalho”.

No decorrer do dia, foram abordadas temáticas como a prevenção nas suas três dimensões, a saúde mental dos utentes e dos profissionais, a intervenção das equipas no terreno da redução de riscos, o uso de novas substâncias psicoativas e, quanto à segurança, foram descritas as intervenções no Combate ao tráfico de estupefacientes e as intervenções da Escola Segura, da 3ª Divisão da PSP.



REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO FNAS TEVE LUGAR EM LOURES



Decorreu no dia 9 de novembro, no Palácio Marqueses da Praia e Monforte, a reunião extraordinária do Fórum Nacional Álcool e Saúde (FNAS), relativa a 2023.

Na abertura, Manuel Cardoso, secretário-geral do FNAS, realçou a importância da aprovação do Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências (PNRCAD -2021-2030), do Plano de Ação, das metas e dos objetivos, o que permite que estejam vertidos na Carta de Compromisso, que tem como uma das suas intenções desenhar propostas de intervenção que “concorram, efetivamente, para o atingir das metas relacionadas com objetivos de saúde”. Concluiu, que através da colaboração e compromisso de todos, tal será conseguido.

Ana Carla Barros, adjunta da vice-presidente da Câmara Municipal de Loures, manifestou a satisfação do município em acolher e ser a casa do FNAS, desejando que se consiga continuar a fazer um caminho, “que não é fácil”, mas que levará ao cumprimento dos seus objetivos. Reafirmou o compromisso da autarquia, construído sob o mote

“Prevenir para não consumir” desenvolvido com os seus três mil trabalhadores na área da prevenção e dos comportamentos aditivos e dependências e cujas linhas, também transmitidas à comunidade, são essenciais para prevenir o problema do consumo nocivo do álcool.

Na parte da tarde, César Oliveira, técnico da Divisão de Riscos Alimentares da ASAE, expôs a nova diretiva europeia sobre rotulagem, que entrará em vigor a 8 de dezembro próximo e Elsa Lavado, investigadora da Divisão de Estatística e Investigação do SICAD, apresentou os resultados preliminares relativos ao álcool do estudo “Saúde e Estilos de Vida dos Estudantes do Ensino Superior em Portugal”, que foi realizado no âmbito do compromisso FNAS por parte do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas e que terá uma apresentação pública em data a designar.

O novo Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências, I.P., a constituição do secretariado executivo e alterações à constituição da Comissão Executiva, foram outros dos assuntos tratados neste evento.

